

Testamento da Velha

Empreza Taveira

5  
135  
76

= Testamento de Delba =

Beca (encadenada)	/
Parte sugerida (copia paga)	/
Partitura. (muito nella e preciso em cantillo)	/
3 Violino	/
3 "	/
1 <sup>o</sup> e 2 <sup>o</sup> Clarinet	/
Flauta	/
Fagote	/
Oboe	/
Violoncello e C. Bassos	/
Baixo	/
Baixo	/
1 <sup>o</sup> Trombone	/
2 <sup>o</sup> Trombone	/
cornetas	/
2 <sup>o</sup> Violino.	/
Trompas	/
Viola	/
Timpano	/
	<u>19</u>

Doação  
Aurelia  
Rey Colazo

Gervasio Lobato e D. João da Camara

o

Testamento

da

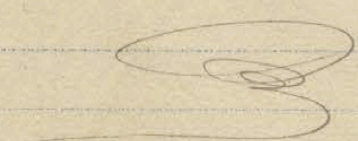
Velha

Municia de Cyriaco de Cardoso

# Personagens

Costa Theopisto Barata	✓	Eusebio	R. Salgado	Correa
Correia O Sr Rira		Sonrinhos	Ferreira	Jaine Tinajero
Santos Sete cabeças + -	✓	Martins Ladeira	Antônio	J. Costa
Armando Dido	+	Barata	Bernes	A. Silva
Luiz Polycarpo - +	✓	Barata	Quate	Coelho
Georgina Teraphim 0 +		Carmon	Carmon	M. Brown
Conde Fiquinha +	✓	Guia	Neres	E. Larimonte
O Paiva Barão Laura +		A. Soares	Conde	Vitor Hugo
Johann Barão Chico +	✓	J. Costa	Francisco	Andrade
Cimbrão Barão Luiza +		N. de	C. Santos	S. Santos
Naquela de Barbadiinho +	✓	Soares	Paiva	M. Garcia
Benedy Beuto Alves +	✓	Teres	J. Paiva	F. J. Lavada
Cimbrão Prof. J. Caldeirinha		J. Paiva	Paiva	F. Lavadinha
Dr. Mattia Balbina +	+	J. Paiva	Paiva	Amelia
A. Barros D. Macarina	✓	Juphine	Emilia	M. Rosa
Antônio Augusta +	✓	Emilia	Dalila	M. Correia
M. Paiva Requinha +		A. Soares	emilia	M. Galado
Martina Uva criada		A. Soares	emilia	M. Santana
1º Escrevente				José Bernardes

Escreventes, Cabirros, Cocheiros, Festeiros,  
Homens do povo, Varinas, Criadas, Fes-  
teiras, Mulheres do povo



- Acto 1º -

Scena 1ª

Cartório de tabelião - Mesas e cadeiras - Mobília velha - Casa no rez do chão - Porta ao F da entrada - Portas lateraes.

---

Scena 1ª

Escrerentes, criadas, depois Simplicio.

= musica Atº 1. =

1  
= Simplicio = (sentando-se à mesa e batendo com a regua) -

Basta. Para os seus lugares. Toca a trabalhar que temos muito que fazer.?! Dois fe-  
tamentos, 3 escripturas, uma salada de pepi-  
nião

2  
1º Escrevente =

Salada de pepi-  
nião? (escrevente recua)

= Simplicio =

Não faça caso. O pepi-  
nião não é do cartório

é toda hospedaria. É demónio do fantasma dos  
noivos que me anda ás quinadas pela ca-  
chimonia! Vamos ao trabalho.

= 1º escrevente =

Trabalho, trabalho, nem hoje n'um dia de festa,  
Não sei o que isto me parece!

= Simplicio =

Dia de festa? Dia de lucto, seu estúpido! Vós  
é não conhece a noiva?

= 1º escrevente =

Conheço sim senhor e por isso mesmo é que digo  
que é dia de festa, uma rapariga de brux, 1º  
da tiradinha das canellas.

= Simplicio = (lev e vou ao meio da sala)

na) — Pois sim, mas com as canellas á mão  
trá, que é o peor. Uma mulher de pé de escal-  
co, uma varina, uma peixeira e elle um ta-  
bellião, um paleographo, consentir que seu

filho unico, o seu unico herdeiro va casar...  
com uma noiva de fi e ferma... (bena. a)

= 1º Escrevente =

Ora adeus, faz elle muito bem! Veja lá o que fez  
a princesa da Bescia?

= Simplicio =

Quem é a princesa da Bescia?

= 1º Escrevente =

é filha do rei da Bescia! apaixonou-se por um  
palthão que foi lá ao palacio fazer habilidade  
e raspon-se com elle!

= Simplicio =

Ora adeus! pode lá ser, uma princesa!

= 1º Escrevente =

Olhe; vem aqui na Garetá. (levantá-se e desce a 2)  
(le) Sua alteza e o palthão, seu amante fugiram  
para o estrangeiro tendo-se já expedido ordens  
terminantes aos agentes da Bescia em todas

as côrtes européãs, para que os dois pombalinos  
sejam agarrados.

= Simplicio -

Tire para lá isso, tire para lá isso. Não quero  
saber mais. (Seulá-re à mesa)

= 1º Izereventi -

Ora já vê que quando a filha d'um rei foge  
com um palkaco, o filho d'um fabellião pode  
bem carar com uma peiqueira. Vender pei-  
que não é deshonra nenhuma. ... (seulá-re)

= Simplicio =

Bem sei. Vender sardinhas não é deshonra,  
agora mistural-as com as notas publicas,  
d'um cartorio de fabellião é que não é bo-  
nito. Mas, em summa, nós não temos  
nada com isso. Elle é nosso superior, de-  
venos. Me respeito. é nosso patrão, devemos  
me trabalhar - O respeito é a pendula do



relogio social e o Trabalho....

= 1º Escrivente = lev

O trabalho são os pesos d'esse relógio. E a minha  
pesam-me bastante hoje. Vamos lá.... (Sulzner)

= Sulpício = (Sulzner)

Atos 11 dias do mes de Junho

= Cena 2ª =

Os mesmos e D. Magina

= D. Magina<sup>2</sup> = (Entrando com uma saia e

uma espada velha)

O Sr <sup>Barata</sup> ~~Barata~~ está cá?

= Sulpício<sup>1</sup> =

(M<sup>1</sup>) Meau! ehi temos a velha! Que massada!

(M<sup>2</sup>) Não está, não sentosa!

= D. Magina =

Meas vem, não é assim?

= Sulpício =

Pode ser assim e pode não ser assim. Se vier é  
assim, agora se não vier não é assim.

= D. Meaquina =

Deus queira que elle venha... Frago. Me aqui uma  
espada que é uma preciosidade!

= S. S. S. =

Se é para isso, escusa de cá vir. Elle está farto  
das suas preciosidades até aos olhos. Tomaria  
elle dinheiro para outras coisas, quanto mais  
para o gastar n'essas fraudulages...!

= D. Meaquina =

Fraudulages! O sr. sabe o que diz? Fraudula  
ge a espada do 1º dos Roupinhos! do meu avô  
D. F. A. A espada com que elle as portas de  
porto de Moz matou 3682 infieis e fundou  
a minha dynastia. Esta espada é mais que  
uma preciosidade, é uma reliquia!

= S. S. S. =

raí comastra do peixe não acredito. Não me di-  
ga isso que eu endoideço...

= Simplicio = (levantando-se)

Doido quasi que já eu estou. Que barafunda  
estranyar o jantar de casamento para ir para  
Labregas! Semais a mais tinha lá a minha ho-  
pedaria ainda fechada, o jantar tem que ir  
feito de cá! Que barafunda e que desperdício!

= D. Magina =

Ah! Então o desgraçado ainda faz gala na mi-  
seria? Dá uma cabeçada d'essas e ainda a mole-  
nia com um banquete? É preciso não ter ver-  
gonha nenhuma! He de ser fresco o tal bou-  
quete!

= Simplicio =

Ohe para mim já elle foi salgado. Só na pra-  
ça gastei eu esta manhã tres muedas e meia...  
que naturalmente nunca mais torne a ver.

= D. Magnina =

Tres moedas e meia só na praça? Caspitê! Então  
ta-de ser bem bom! Eu naturalmente sou con-  
vidada! Heim?!

= Simplicio =

Não sim, não ta convidado; era o que faltava.  
É um jantar intimo.

= D. Magnina =

Pois sim, mas eu sou intima tambem!

---

Scena 3<sup>a</sup>

Os mesmos, Dido e Augusta

F. M. da C.

= Augusta =

O Simplicio... Simplicio. Ah! a Sr<sup>a</sup> D. Magnina.

(Falam. Ure) (vem à onera do Simplicio -)

= Simplicio =

O que temos? Hea alguma novidade? Me alcito jantar?

= D. Magnina =

(A Dido) elmitos parabens, Am Dido, pelo seu auspicio  
eixo enlace...

= Dido =

Equivalente

= D. Maquina =

Equivalente não, que eu não vou casar!

= Dido =

Ah! queira desculpar! Estava distraído a pensar  
n'ella.

= D. Maquina =

O que eu não posso levar a paciência é um noivo  
chamar-se Dido. Dido é nome de mulher.

= Dido =

Bem sei que é. Foi o O' que enganou o papá.

= D. Maquina =

O O' - quem é o O'?

= Dido =

O O' que fecha o nome. Como Dido acaba em o' o

papá pensou que era macho e pro. m'o. Quando  
soube que era fêmea, foi eu tirá-la sabido da fria  
e não havia remédio.

= D. Maxima =

Agora por papá. Ele está em casa?

= Dido =

Está, está... Quando eu sabi estava a almoçar.

= D. Maxima =

Então vou lá ter com elle. Me já (Luz) 8\*

= Príncipe =

(Que tem estado a falar com Augustã) Heim? Então elle ainda  
acha pouco 6 coelhos, 6 frangos, 2 patos...

= Augustã =

Dis que quer férias também.

= 7º Escrevente =

Nisso tem razão! Faltar de festa sem férias não  
presta para nada.

= Príncipe =

Não é preciso levá-las; os convidados se encarregarão de as trazer!

= Dido =

O papá achou também poucas as beirinhas.

= Simplicio =

Poucas. 8 arrateis? 16 vintens!

= Dido =

São poucas são. São 5027.

= Simplicio =

5027. Então o menino contou-as?

= Dido =

~~Eu conto tudo! Fa-as desburgando e contando no mesmo tempo. São 5027 e o feijão carra-pato são 213 as vagens, a 4 feijões por vagem 852 feijocas!~~

= Simplicio =

Essa pode lá ser (sentá-se)

= Dido =

~~É, certo. Nas heranças enganei-me. Voltei  
5 vezes atrás: mas no campo fui logo a primeira  
vez.~~

= Theopisto =

(Beato) Ó senhora, deize-me, não me maste!

= Srta. =

Ah! ali vem o papa!

= Simplicio =

(esta escena) Atenção, ali vem o nosso superior!

(põe-se lábio de fé) Lev.

Scena 4<sup>a</sup>

Os mesmos Theopisto e D. Meaquina

F. M. D.

= Theopisto =

Sra! que é demais! Já me disse que hoje não es-  
ta para a aturar.

= D. Meaquina =

Meas Sr Barata...